

O FILHOTE

EDIÇÃO DA TARDE DA «GAZETA DE NOTÍCIAS»

REDACÇÃO
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70
NUMERO AVULSO 100 RÉISStereotypado e impresso nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia
da sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»TYPOGRAPHIA
70 RUA SETE DE SETEMBRO 70
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O FILHOTE

O *Filhote*, secção da *Gazeta de Noticias*, não foi mais do que a reclamação da edição da tarde que ha tempos tinhamos intenção de publicar. Isto não quer dizer, porém, que a edição da tarde da *Gazeta de Noticias* seja calcada sobre os moldes d'esse pequeno endiabrado. Destacando-se do collo materno para, se não viver vida propria, pelo menos caminhar pelo seu pé, o *Filhote* pretende ter modos para poder ser recebido em toda a parte sem que se tenha medo de suas antigas inconveniencias.

A vida fluminense gyra ainda em um círculo que está bem longe de ser o que é a vida das grandes cidades europeas. Nós não temos nem a vida de theatros, nem a de cafés, nem a de *boulevards* prolongando-se pela noite fóra e fornecendo ás folhas da tarde grandes elementos de prosperidade; mas, assim como as folhas da manhã trazem muitas vezes verdadeiras surpresas, as da tarde, que aliás também podem trazer algumas, têm a probabilidade de dar os detalhes das surpresas noticiadas pela imprensa matutina e tratar dos factos que nas primeiras horas do dia occuparam a attenção publica.

No Rio de Janeiro, em occasiões normaes, as folhas da tarde só têm um publico: aquelle que vai tomar os bonds, a estrada de ferro, as barcas, para retirar-se para casa, e mais o grupo dos que se demoram a flunar pela rua do Ouvidor. Tem, pois, de estar promptas alli pelas tres horas para aproveitar o movimento que começa a escassear ás cinco e termina definitivamente ás seis; e para isso apenas pôde noticiar o que se passa até ás 2, e isso mesmo o *Filhote* conseguiu-o-ha graças á installação da *Gazeta de Noticias*, que permite taes *tours de force*. Em certas occasiões, porém, as folhas da tarde satisfazem verdadeira necessidade attendendo á justa impaciencia do publico.

O formato adoptado não o foi com o proposito de fazer economias: é um ensaio de formato commodo para leitura no bond, de modo que se possa dobrar e desdobrar a folha sem dar com ella no nariz do vizinho; e tanto assim é que, se o favor publico nos acompanhar, o que é provavel porque sabo que somos bons rapazes, o *Filhote*, em vez de crescer em tamanho, crescerá em numero de paginas, conservando o mesmo formato *mignon* e commodo, mesmo para não se dar a extravagancia de, logo ao sahir do collo, ter o *Filhote* o mesmo tamanho que a mãe, que fez vinte annos ha quasi tres.

Como programma, será, em

relação á *Gazeta*, outra gemma do mesmo ovo, e o nosso desejo é que o publico, vendo o *Filhote* prospero e robusto, diga d'elle que de tal mãe tal filho se esperava.

MODOS DE VER

O NOSSO

A IMPRENSA POLITICA

Dá-se com a nossa imprensa politica um caso curioso. Não raro ella censura, e em termos pouco amaveis, a imprensa neutra, por isto ou por aquillo, pelo que fez e pelo que deixa de fazer, e ao mesmo tempo encarece os serviços que a imprensa partidaria presta nas emergencias mais difficeis. No entanto, em uma situação como a actual, em que se manifesta profunda e completa desharmonia entre o chefe do Estado e o chefe do partido que o elegeu, espera-se a palavra auctorizada da imprensa politica ou, melhor, da imprensa partidaria, e essa palavra não se faz ouvir.

Dir-se-ha que o *Republica*, publicando na integra os discursos do Sr. general Glycerio, não precisa expender outra opinião, porque a sua opinião é a do chefe do seu partido; mas os discursos do chefe não abrangem todas as faces da questão que se vai agitando, e se o partido não é composto só dos senhores deputados, e se uma parte do publico também pertence ao partido, esta tem o direito de saber o que se passa nos bastidores, sem contar que o partido precisa conquistar adhesões para compensar de algum modo o desfalque que soffreu, e para essa conquista o melhor e mais apropriado instrumento é a sua imprensa.

E' verdade que dos discursos do illustre *leader* transpira uma tal ou qual esperança de que o rompimento não seja completo; mas essa esperança não parece encontrar echo no governo, que se serve de um organ da imprensa neutra para dizer que «em breve a situação se tornará mais franca, desaparecendo as ambiguidades de certas attitudes politicas, tomando cada um a posição e as responsabilidades que lhe pertencem perante a opinião.»

O discurso do Sr. general Glycerio não analysou estas phrases, e ellas têm gravidade bastante para que fiquem sem resposta.

Sabe-se como, em materia politica, o nosso publico é boateiro. Ha dias dizia-se que havia uma verdadeira conspiração contra o Sr. Dr. Prudente de Moraes. Os conspiradores não pensavam em deposição, porque não ignoram que os processos violentos são

judicialissimos ao paiz. Pensavam, porém, em fatigar S. Ex., creando-lhe difficuldades, cerceando-lhe o prestigio, para levar-o a resignar o seu alto cargo.

Vê-se, porém, que o Sr. presidente da Republica acceita a lucta no terreno em que a quizerem collocar.

Chega hoje a esta capital no trem expresso de S. Paulo o Sr. Dr. Campos Salles, presidente d'aquelle Estado.

O *Republica* occupa-se com a *Bigamia*, com os *Archivos da policia*, com a estrêa das actrizes Lucinda e Lucilla, com a vida alheia, com o estrangeiro, mas a respeito de politica até parece folha neutra, salvo seja.

O parteiro Dr. Abel Parente tem consultorio á rua dos Ourives 151.

VOLTARETE POLITICO

A *velha de Syracuse*, que tinha promettido a sua terceira carta, o *Basto*, para a semana passada, teve um dos achaques proprios de sua idade, e só hoje a trouxe. Aparecerá amanhã na *Gazeta*.

Dinheiro.—Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios; rua da Uruguayana 55, sobrado, Cordeiro.

Dizem que o partido governista já conquistou o Piahy.

O Dr. Chapot Prévost Filho, cirurgião dentista, de volta da Europa.—Apparelhos modernos, electricidade. Ourives 44.

Diz o *Paiz* que o Papa escreveu um poema em latim, em oitenta estrophes, contra a gula-dice.

E' pena que esta obra, que naturalmente será devorada pelos amadores, não tenha apparecido ha mais tempo, porque poderia ter poupado desgostos ao Sr. delegado da 6ª circumscripção.

Rua da Quitanda 94 — Bavaria de S. Paulo. — Agente, A. Clausen.

— Então, meu pobre amigo, tua mulher continúa a enganarte todos os dias?

— Ah! não, meu caro! felizmente ainda não cheguei a tanto: sou apenas enganado duas vezes por semana...

INTERROGAÇÕES

Buenos Ayres, 30.—Terminou o curso do Tiro Federal. Os primeiros premios... foram ganhos por quatro argentinos, tres suíços e um canadense. (Telegramma do *Jornal do Brasil*).

Errou no calculo que havia feito? Levou, de véras, um tamanho cheque? E' acaso o doutor Furquim Werneck tão bom atirador como prefeito?

TIC-TAC.

Brevemente: cerveja *Pilsen*, da Bavaria de S. Paulo.

Ante-hontem, depois de um baile, dizia o pai de Nenê:

— Então, minha filha? danstaste toda noite com o teu Juca?

que espera elle ainda para me pedir a tua mão?

— Espera que o senhor me ponha um dote dentro della!

?

Uma viuva, no *Jornal*, Vive a dizer que comprou O luto na *casa tal* E satisfeita ficou.

Mas o marido, que está Na funeraria mansão, Não sei o que pensará De tanta satisfação...

Puck.

Casa Postal — Perfumarias e escovas.— Especialidade: charutos de Havana e fumo turco, 1ª qualidade extra. — Miguel Lopes & Irmão, rua do Ouvidor 78.

O *Filhote* pede aos seus amigos do *Tiro Federal Argentino* que vão demorando o mais possível por lá o Sr. prefeito municipal: n'estes ultimos dias, com a ausencia de S. Ex., a cidade tem sido mais bem varrida.

FRUGALIDADE

«Roma, 30.—O organ do Vaticano noticia que o Papa terminou um poema em oitenta estrophes, para exaltar a frugalidade.»

(Telegramma da manhã).

Não n'hoi de ler, aos meus hoies Não me pôde fazer mal: Mas—frangozca—oitenta estrophes, E' muito pouco frugal!

TIC-TAC.

O Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica até depois de meia-noite.

Todos os que conheciam e admiravam Lucinda Simões dizem agora, invertendo o sentido da phrase habitual: — Nunca a vi mais gorda.

Está no Necroterio o cadaver do Antonio Ferreira da Silva, que falleceu hontem sem assistencia medica.

O *Filhote* saúda todos os seus collegas da imprensa da capital e dos Estados. E está muito cheio de si porque, apesar de petiz, só será calouro um dia, porque amanhã apparece o *Popular*, que ficará sendo o Benjamin.

ROUBO

O estabelecimento de carpintaria, á rua da Prainha n. 89, pertencente ao Sr. Costa Guedes & C., foi roubado durante a noite passada. Os gatinos penetraram pelos fundos da casa, arrombaram um cofre de ferro e apoderaram-se da quantia de 1:300\$ que alli estava.

Houve ante-hontem á noite um grande conflicto na rua de S. Bento, entre carregadores de café.

A pancadaria foi de crear bicho, ficando ferido na cabeça Domingos Teixeira Gustavo e com uma facada nas costas José Gomes de Amorim.

Continúa hoje, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito contra o delegado da 6ª circumscripção urbana, Dr. Joaquim Teixeira, por ter agredido e ferido a Manuel Lebrão, socio da confeitaria Colombo.

A prisão de Affonso Coelho

SAGACIDADE E TINO

A rehabilitação da policia

O «CHATA» EM SCENA

Demos na edição da manhã a noticia de que o Sr. Dr. chefe de policia fóra visto hontem á noite na estação Central da estrada de ferro Central. Acrescentámos que S. Ex. se fizera acompanhar de tres agentes e tres praças da brigada policial.

Não se fazia necessaria muita perspicacia para comprehender que essa diligencia se ligava á prisão do já agora celeberrimo Affonso Coelho.

Com effeito. Nossos leitores vão ver nas linhas abaixo como e por que a policia obteve o fio conductor para a diligencia de hontem, por felicidade coroada de tão brilhante exito.

N'uma das ultimas buscas dadas em casa de Risoleta, a dedicada companheira de Affonso Coelho, o Sr. Dr. Noemio, 2º delegado, fizera-se acompanhar do conhecido agente *Chata*, cujo nome é o terror de todos quantos a policia procura pôr a bom recato. Ora, no quarto particular d'aquella rapariga, na parede, pouco mais ou menos á altura do lavatorio, o *Chata* notou que o papel da forração se achava levantado, apparentemente, por effeito da brusca passagem de um movel ou das travessuras de uma criança qualquer.

Não se illudia o intelligente auxiliar da policia. E, sem que pessoa nenhuma o percesbesse, ao mesmo tempo que o Sr. Dr. Noemio se dirigia, acompanhado de Risoleta, para outra dependencia da casa, levantou ainda mais o papel da parede e encontrou, dobrado em quatro, o seguinte bilhete, do proprio punho do audacioso estellionatario:

«Risó.—Nunca acreditei em presentimentos. Hei de ir e nada me acontecerá. Deus me protege; Deus que esses miseraveis baniram da minha terra e que eu hei de restaurar com a monarchia.

Não tenho medo de sabujos. Chegarei á noite, vestido de padre. — Teu Affonso».

P. S. — Trem que chega á 6 1/2 — A.»

O bilhete foi immediatamente communicado ao Sr. Dr. Edwiges de Queiroz, e a policia dava-se tratos á bola para sabe quando e como chegaria Affonso Coelho no annunciado trem da 6 1/2 horas. Por felicidade, n'ur ponto do interrogatorio a qu Risoleta foi ante-hontem submettida, descobriu-se o que ainda faltava para effectuar a prisão do principal socio da firm Egmont Taveira & C.

Perguntada sobre a data em que travára relações com Affonso Coelho, Risoleta declarou que isso se déra no dia dos seus annos, a 31 de maio de 1897. O Sr. Dr. Noemio teve uma inspiração. Era com certeza hoj que Affonso Coelho deveria chegar a esta capital.

E realmente chegou. A's 7 3/4 os agentes postados na estação Central viram descer um respeitavel sacerdote do trem de suburbios que deveria ter chegado as 6 1/2 da manhã. Esse sacerdote, immediatamente preso, e

Afonso Coelho! Trazia corôa aberta, vestia uma batina já velha e trazia um breviário na mão.

Logo que se sentiu descoberto, o famoso estellionatario prorompou em vivas á monarchia. Depois, dando um violento safanão nos agentes, deitou a correr, mas foi novamente preso em frente ao portão do quartel-general.

Devidamente escoltado, foi recolhido á casa de Detenção, onde será interrogado logo que chegue o Sr. Dr. Noémio da Silveira.

A 1 hora da tarde começou o interrogatorio de Afonso Coelho.

O audacioso rapaz responde desembaraçadamente a todas as perguntas.

Diz que esteve refugiado no Cupertino, a duas horas da estação.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Custodio Leite.

AS SEGUNDAS

Pojoca, que abusa do espirito que Deus lhe deu para ser má lingua no *Paiz*, pelo menos uma vez por semana, diz que era de prever a scisão do P. R. F., e por não ser da alçada humana, harmonisar em perfeita communhão de intuits e acerto elementares os portugueses, em grande parte, providos da condicção essencial de independência, tendo por base o proprio prestigio e merecimento.

E faz ver as vantagens da existência de dois partidos, e passa a lembrar aos empregados da municipalidade que façam algumas economias, porque vão voltar aos tempos dos pagamentos em atraso.

E termina o malvado, esquecido de que dirigiu os negocios d. municipalidade consiste principalmente em organizar o P. R. F., com estas palavras, que o Sr. Thomaz Delfino achará injustas: «E no entanto essa intendência podia viver n'um estalito e comer em pratos de ouro.»

Ao official de gabinete do Sr. presidente da Republica foi marcada a gratificação mensal de 9.000.

Lingua de prata, do Republica, perdeu uma excellente occasião de lembrar-se que o silencio é de ouro.

Atira hoje uma piada á *Gazeta*, insinuando que esta copiou o telegramma do *Jornal* sobre a conferencia Ruy Barbosa, sem ver, o Vista-curta, que a *Gazeta* publicou hontem telegramma da segunda conferencia, que só hoje appareceu no *Jornal*.

E isto sem contar que, se o telegrapho tivesse sido um pouco mais electrico, o telegramma poderia ter sahido na *Gazeta* de sabbado, tendo sido expedido da Bahia sexta-feira.

Toda a imprensa da manhã recebeu com applausos as actrizes Lucinda e Lucilla Simões.

Com a chuva que cahiu durante a noite desabou uma muralha junto aos predios ns. 3 e 5 da rua do João Pereira. Reside no primeiro o Sr. Joaquim da Silva Duarte, e no segundo o Sr. Manuel Malvino Reis. As familias d'estes senhores abandonaram os referidos predios por conselho do Sr. delegado da 12ª circumscripção.

O Sr. Dr. Izidoro Errazuriz deve ter sido recebido hoje, á 1 hora da tarde, em audiencia publica, pelo Sr. presidente da Republica, para fazer entrega das suas credenciaes de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Chile junto ao governo do Brasil.

S. Ex. deveria ser conduzido a palacio em carro do Estado, acompanhado do Sr. 1º tenente

Frontin, ajudante do ordens do Sr. presidente da Republica.

O ministerio e a casa civil e militar do Sr. presidente deveriam estar presentes á cerimonia.

Os pro-homens da dissidencia do partido Republicano Federal são os Srs. Rosa e Silva, Arthur Rios e Porciuncula.

Do primeiro e terceiro tem-se dito que são candidatos á presidencia da Republica; mas, justamente a dissidencia, nas condições em que se deu, torna problemático o successo de suas candidaturas.

Um deputado fluminense, dissidente, dizia ha dias que as candidaturas mais viáveis são as dos Srs. Quintino Bocayna, Campos Salles e Julio de Castilhos.

Na convenção, a bancada fluminense votará no Sr. Quintino; se este não obtiver maioria em primeiro escrutinio, é provavel que aquelles votos converjam para o Sr. Julio de Castilhos.

Se este obtiver um certo numero de votos da dissidencia, tem muitas probabilidades de ser eleito, porque é sympathico a todo ou quasi todo o grupo Glycerio.

Na secretaria da Faculdade de Medicina está aberta a inscripção para o concurso da cadeira de histologia.

DESASTRE

Quando hoje, ás 5 1/2 horas da manhã, um trem dos subúrbios passava pela cancella do Commandante Maurity, um passageiro que vinha na plataforma escorregou e cahiu sobre a linha.

As rodas do trem colheram-n'o e deixaram-n'o gravemente ferido, tendo a perna e o braço direitos fracturados. A victima d'esse desastre é Joaquim Correia, portuguez, de 32 annos de idade e residente na rua de São Francisco Xavier. Foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Depois da sessão:

— O senhor é o chefe...?
— Do P. R. F.
— Do P. F.
— Como?
— Guarde o R... não se exhibe a bola preta.

Durante a noite uma forte lufada de vento derribou, arrancando-a pela raiz, uma bellissima e frondosa arvore que havia na esquina da rua de Santo Ignacio, no Cattete.

A arvore está deitada na bocca da rua, impedindo o transito com o seu magnifico tronco e luxuriante ramagem.

Os chefes paulistas estão muito divididos. O Sr. Bernardino de Campos era o que até aqui conservava melhores relações com todos, pois que era ministro do Sr. Prudente de Moraes, estava de boa harmonia com o Sr. Campos Salles e entretinha relações politicas cordialissimas com o Sr. Francisco Glycerio.

Hoje está naturalmente distanciando d'este, que fica isolado, pois que as relações do chefe campineiro estão de todo cortadas com o Sr. presidente da Republica e parece que ha algum tempo não são extremamente intimas com o actual governador de S. Paulo.

O Sr. Campos Salles, sem estar de cama e pucarinho com o Sr. presidente da Republica, pende mais para S. Ex. que para o *leader* da maioria.

Devido á promptidão da brigada policial acham-se fechadas as estações policiaes.

Está demittido do cargo de correio do ministerio do interior Agostinho Homem Pereira, implicado na fuga de jogadores.

TELEGRAMMAS

Batidos Anna, 30 — Rosa — Morro de Lapa, não posso mais aturar semelhante terra. A avenida Alvecer, a de Mayo, a Calle Florido, tudo acceido; não posso com essa gente. Prepare-me lixo, buracos, lama nas ruas. Póde muito o habito. Viva a immundicie. — *Farquim*.

O Sr. Dr. Walker Martinez despediu-se hoje do Sr. presidente da Republica e fez entrega ao Sr. ministro das relações exteriores da sua carta revocatoria de ministro do Chile no Brasil.

No mundo politico ainda hontem houve uma tentativa de conciliação. Fallou-se em accordo-dizem que por iniciativa do illustre *leader* da maioria, pois que do Sr. Glycerio ainda se póde dizer que é chefe da maioria. Parece, porém, que o accordo foi, e será repellido.

Foi encontrado hoje, pela manhã, na rua Silva Pinto, em Villa Isabel, o cadaver de um recém-nascido atirado em uma sargeta.

O delegado da 15ª circumscripção mandou recolhê-lo ao Necroterio.

A aposentadoria pedida pelo Sr. Dr. José Hygino, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, está resolvida pelo governo, mas não será ainda publicada por estes oito ou quinze dias.

Foi bastante concorrida a missa rezada hoje em S. Francisco de Paula por alma do actor Joaquim Maia. Além dos companheiros de arte do finado, viam-se alli representantes de todas as classes e de diversas associações.

Os predios ns. 221 e 223 da rua de S. Christovam, cuja condemnação opportunamente pedimos, desabaram hontem, approximadamente ás 9 horas da noite.

Um e outro eram anteriores á independência do Brasil.

CHRONICA

Que assombrosa chacara é aquella da rua de Sant'Anna Nery, de que fallam as folhas! Lá se encontron «um esqueleto, com a ossada ainda apresentando na região cervical um pedaço de ceroula com um nó corredio». Um jornal chegou a escrever que o esqueleto «certamente morreu enforcado». Também eu o creio! mas o que me espanta é a argucia de quem reconheceu no pedaço de fazenda do nó corredio, não um simples pedaço de linho ou de algodão, mas positivamente um pedaço de ceroula. Naturalmente havia na fazenda indícios positivos... E que extravagancia a do esqueleto! podendo enforçar-se com uma gravata, o que teria côr local, enforçou-se com uma ceroula!

Sempre ha cada cousa n'esta vida!...

Puck.

Consta que o governo vai substituir o Sr. Dr. José Hygino no Supremo Tribunal por um juriconsulto de capacidade igual á do aposentado.

O despacho ministerial de hoje será quasi todo occupado com a politica e com os factos que se têm dado n'estes ultimos dias. Talvez se trate de cortar a ultima ponte possivel entre o governo e o *leader*.

Está de sortimento novo a conhecida casa Colombo, da rua do Ouvidor.

Um homem entra alli um maltrapilho, com a roupa velha e suja, e sai um elegante re-

quintado. Desde a camisa até ás botinas, desde o collarinho lustroso e de bom côrte até ás meias, desde o costume de fantasia até á casaca feita a primor, tudo alli se encontra, e por preços taes que fazem esquecer a baixa do cambio. Invejavel Colombo!

Hontem, ao terminar o 1º acto do *Bico do Papagaio*, no theatro Apollo, os mocos de forcado da *cuadrilla* de toureiros que actualmente trabalha nesta capital, fizeram sympathica manifestação de apreço ao actor Mattos, offertando-lhe uma bellissima corôa de louros, entrelaçada com flores artificiaes, e pequeninos forcados dourados.

Por falta de espaço, somos obrigados a adiar para amanhã a publicação do *Bocó-de-mola*, o esplendido conto de Valdomiro Silveira.

E' que annunciantes e *reporters* imaginaram que o *Filho* já era do tamanho da... *Gazeta*.

Passeio na bahia; o mar alto invade a lancha; um passageiro pede por tudo que não se adiantem mais. A lancha avança, elle recia e o medo reflecte-se nas suas calças.

Em terra:

— Que é isto?
— Andei na bahia.
— Não é possível.
— Então onde foi?
— No canal da Mancha.

UM DELEGADO DESAPARECIDO

Pessoas que hontem á noite tiveram necessidade de fallar ao delegado da 14ª, Dr. Pennaforte Caldas, não o encontraram em casa nem na respectiva estação policial.

Durante a noite, porque S. S. não houvesse apparecido, foi enorme a inquietação de sua familia. Essa inquietação augmentou hoje pela manhã, por não haver ainda noticias da referida auctoridade.

A familia do Dr. Pennaforte Caldas mandou communicar o caso ao Sr. Dr. chefe de policia.

A communicação foi feita por uma praça da brigada policial.

O Sr. Dr. Bomfim, secretario da Republica, vai deixar esse cargo, continuando, entretanto, na redacção da mesma folha. Será substituido pelo Sr. Ferreira da Rosa, do *Paiz*.

O Sr. Rosa era secretario da commissão da imprensa e, portanto, não abandona o presidente, Sr. Alcindo Guanabara.

Nas «Várias» do *Jornal do Commercio*:

«Ha quem espalhe noticias de que não reina harmonia politica entre os dignos ministros do Sr. presidente da Republica.

Podemos affirmar que todos os auxiliares do chefe do Estado mostram a maior firmeza em acompanhá-lo e julgam indispensavel a posição politica que os acontecimentos lhe aconselharão.

A votação de ante-hontem na camara dos deputados sobre o pedido de demissão do Sr. Arthur Rios foi assim dividida pelos Estados, conforme publicação do *Diario Official*:

A favor da demissão: Amazonas 4, Pará 3, Maranhão 1, Piahy 4, Ceará 8, Rio Grande do Norte 3, Parahyba 3, Pernambuco 4, Alagoas 3, Capital Federal 7, Rio de Janeiro 2, Minas 13, S. Paulo 6, Goyaz 1, Matto Grosso 1, Paraná 4, Santa Catharina 4 e Rio Grande do Sul 7. Total 78.

Contra a demissão: Pará 2, Maranhão 5, Parahyba 2, Pernambuco 9, Alagoas 2, Bahia 18, Capital Federal 1, Rio de Janeiro 6, Minas 16, S. Paulo 5, Goyaz 2, Matto Grosso 3. Total 71.

Nessa votação deixaram de tomar parte: do Pará 2, Mara-

nhão 1, Ceará 2, Pernambuco 4, Alagoas 1, Bahia 4, Capital Federal 2, Rio de Janeiro 5, Minas 9, S. Paulo 11, Goyaz 1 e Rio Grande do Sul 9.

Não estão reconhecidos 4 do Sergipe, 4 do Espirito Santo e 4 do Rio de Janeiro.

Dos Estados de grande representação, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas e Bahia votaram em maioria contra a demissão do Sr. Arthur Rios; Rio Grande do Sul e S. Paulo votaram a favor. Da Bahia não houve voto contra, nem do Rio Grande voto a favor. A differença dos votos paulistas, de um e outro lado, foi apenas de um ».

— N'uma *soirée*, um conviva está que não se lambe, e é melomano:

— Cante sen Fulano.
— Oh! minha senhora, hoje não estou em voz...
O poeta O. B.:
— Diga antes: não está em si.

Continuou hoje na 1ª delegacia auxiliar o inquerito contra Cyrillo de Albuquerque, sub-delegado da 5ª circumscripção. E' o celebre caso do irmão do delegado Sr. Dr. Pereira de Albuquerque, por S.S. incumbido de uma diligencia, como se o proprio fora, investido da mesma auctoridade.

Parece que o Sr. Dr. chefe de policia mandou lavar a demissão do Sr. Dr. Pereira de Albuquerque.

A nomeação de secretario da Corte de Appellação deve recahir ou no Sr. Dr. Zacharias Monteiro ou no Sr. Dr. Tupinambá.

A machina 205 do trem de subúrbios S U 26, descarrillou ás 6 horas da manhã, ao entrar na estação de Maxambomba; o trem ficou com um atrazo de cerca de 2 horas, sendo feito o movimento, enquanto a linha esteve impedida, pelo desvio d'aquella estação.

A 8ª delegacia urbana achava-se fechada até 9 1/2 horas da manhã, tendo grande numero de pessoas na porta, á espera da auctoridade.

Até á 1 1/2 hora depois do meio-dia de hoje não tinha apparecido no Thesouro Federal o official commandante da respectiva guarda.

O *Diario Official* publicou hoje o regulamento para o serviço de praticagem da barra e porto da Victoria, no Estado do Espirito Santo.

A' ultima hora (2 1/2) fomos informados de que era falsa a noticia da prisão de Afonso Coelho. O que a policia prendeu foi um coelho fugido da praça do Mercado.

NOITES FLUMINENSES

A *Georgette*, a peça com que no Sant'Anna estreou a companhia da actriz Lucinda, ainda hoje se repete n'aquelle theatro.

Emquanto não sóbe á scena a revista *Pão Pão, Queijo Queijo*, a *Capital Federal* vai continuando a encher o Recreio. Hoje póde-se ter como certa mais uma enchente.

Com a de hoje, o *Bico do Papagaio* completa o bello numero de 37 representações no Apollo. E ainda está com todo o vigor.

E' amanhã que reaparecem no Variedades a Leonor Rivero e *Frei Satanaz*.

Sepulta-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier o Sr. Julio Richard, director-secretario do Banco Evolucionista.

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYÁ

DE (-----)
S. JOÃO DA BARRA

DE (-----)
Oliveira, Filho & Baptista

Este inimitável depurativo tem produzido curas admiráveis, como provam os honrosos documentos que acompanham os vidros. As suas prodigiosas propriedades medicamentosas são devidas ao poder curativo das plantas que entram em sua composição e especialmente do TAYUYÁ, de S. João da Barra, cujo emprego em diversas enfermidades tem sido sempre coroado dos mais brilhantes resultados. O seu efeito não se faz esperar na cura do «rheumatismo, syphilis, úlceras», antigas ou recentes, «eczemas, dartros, escrophulose, molestias do utero, figado, bazo, estomago, etc.». O licor de TAYUYÁ, de S. João da Barra, exerce acção especial sobre o systema «lymphatico», é um depurativo de valor e poderoso restaurador das forças.

OS ALEIJAOS CURAM-SE

Ao illustre pharmaceutico Oliveira Junior—Rio, 7 de março de 1897—Eu, Miguel Archânjo Nazareth, attesto que, tendo soffido durante tres annos de atrozes «rheumatismo chronico», rebelde a todo tratamento, apesar de ter eu recorrido a discentes facultativos, cujo tratamento aconselhado escriptulosamente segui, e de ter usado grande numero de medicamentos, que me foram aconselhados por especialistas e profanos, resolvi tentar o uso do Licor Depurativo de Tayuyá de S. João da Barra, de sua preparação e apenas com cinco vidros, durante um mez, fiquei completamente restabelecido e de uma vez por

todos deixei as incommodas «muletas» que durante os oito mezes de meus padecimentos vi-me forçado a usar por achar-me completamente entretado.

Diante de tão maravilhoso resultado, obtido com o seu incomparavel Tayuyá, entendo ser de minha parte um dever de consciencia comunicar este grandioso facto a V. S. e ao publico para bem dos que soffrem.

De V. S. attento criado e agradecido.—Miguel Archânjo Nazareth, rua do Rezende n. 61.

MANIFESTAÇÃO SYPHILITICA

S. João da Barra—Amigos e senhores: Communico-lhes que, estando soffrendo ha

bastante tempo de uma manifestação sypthitica e tendo feito uso de diversos preparados e não obtendo melhoras, consulte ao medico de minha confiança, o Exm. Sr. Dr. barão de Miracema, que em boa hora receitou-me o miraculoso Licor Depurativo de Tayuyá, com o qual fiquei completamente curado só com o uso de tres vidros.

Podem os amigos fazer desta o uso que lhes convier.

Sem mais, sou de VV. amigo e criado,

EPHAPHIO DUARTE DOS SANTOS,

negociante na cidade de Campos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LOTERIA DO PARANÁ

12ª serie da 9ª loteria

QUINTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE

15:000\$000

INTEGRAES POR 3\$000

Importante e vantajosa loteria, premiando a centena do 1º premio e as dezenas do 1º, 2º, 3º e 4º premios e dando duas terminações por dezena.

Bilhetes à venda em todas as casas e kiosques e na agencia,

CAMÕES & C.

2 A BECCO DAS CANCELLAS 2 A

CASA DA REPUBLICA

Importação e exportação. Vendas para negocio

Chitas largas, caixa.....	200\$000	Enxovaes para noiva a.....	40\$000
Levantinas finas, caixa.....	300\$000	Enxovaes completos a.....	60\$000
Cassas finas, caixa.....	400\$000	Enxovaes completos a.....	80\$000
Satinetas lisas, caixa.....	200\$000	Enxovaes completos a.....	100\$000
Voile moderno, caixa.....	300\$000	Enxovaes completos a.....	120\$000
Merino de cores, caixa.....	400\$000	Enxovaes completos a.....	140\$000
Merino preto, caixa.....	500\$000	Enxovaes completos a.....	160\$000
Casimira para vestido, caixa.....	600\$000	Enxovaes completos a.....	180\$000
Tecido preto, caixa.....	800\$000	Enxovaes completos a.....	200\$000
Morim nacional, caixa.....	100\$000	Enxovaes de seda ricos a.....	220\$000
Morim Republica, caixa.....	200\$000	Enxovaes de seda ricos a.....	240\$000
Morim francez, caixa.....	300\$000	Enxovaes de seda ricos a.....	260\$000
Morim cretonne, caixa.....	400\$000	Enxovaes de seda ricos a.....	280\$000
Cretonne para lençoes, caixa.....	200\$000	Enxovaes de seda ricos a.....	300\$000

144 Rua Sete de Setembro 144

A. J. de Sá Couto & Comp.

Dize-me o que sentes

VALSA

Melancolica e inspirada composição da talentosa amadora

JULIETA DE P. JORDÃO

PREÇO

1 \$000

A venda em casa dos editores

51 VIEIRA MACHADO & C. 51
RUA DOS OURIVES 51

FOLHETIM

UM FILHO INFAME

—) POR (—

XAVIER DE MONTÉPIN

I

GONTRAN

—Emquanto o navio que reconduzia Jorge Herbert á França, impellido por uma brisa favoravel, fendia rapidamente as aguas magnificas do Mediterraneo, embalava-se Jorge na suave e inverosimil esperanza de ser saudado á sua chegada por uma noticia feliz—a noticia do regresso do conde de Presles e de sua familia ao castello.

Esta illusão desvaneceu-se no momento em que o mancebo punha o pé sobre a terra da Provença. Não só o general não tinha ainda voltado como cousa alguma fazia presumir que elle devesse voltar breve.

Jorge arnou-se de resignação e de coragem, e quasi todos os dias, afim de enganar a sua impaciencia, tomou para ponto dos seus passeios a cavallo uma eminencia de onde podia contemplar de longe as elevadas arvores, os telhados agudos e os muros pardacentos do castello de Presles.

No regresso á casa, o mancebo aborrecia-se horivelmente e passava o tempo a paraphrasear tudo o que, desde seculos, se tem escripto em verso e em prosa sobre os tormentos e as tristezas da ausencia.

Comprehendendo-se facilmente que semelhante occupação não devia dispol-o para a alegria; —por isso o seu caracter mudava de uma maneira inquietadora, e um estado quasi continuo de irritação nervosa e quasi de hypochondria substituiu o humor sempre jovial e suave que tornava antigamente as suas relações tão faceis e tão agradaveis.

Os seus amigos, por várias vezes mal recebidos, já lhe não faziam em casa senão raras e curtas aparições; — Jorge felicitava-se e irritava-se ao mesmo tempo d'este crescente isolamento.

Por um lado considerava-se feliz por poder entregar-se inteiramente aos seus pensamentos amorosos e melancolicos, — por outro exclamava com amargura:

— Ah! eis como são os amigos! Se lhes damos festas e divertimentos, se nos vêem contentes, apparecem! se, pelo contrario, nos mostramos tristes, afastam-se de nós como de um empestado!... Temos amigos na alegria, não os temos na afflicção!

Não contestamos a verdade d'estes repetidos axiomas; — julgamos-os unicamente inoportunos na bocca de Jorge. — Ninguém tem direito de se queixar das pessoas que se afastam, quando tem feito todo o possivel para as afastar.

Uma manhã, antes de almoçar, estendido sobre um divan no seu gabinete de trabalho, bocejava o mancebo com energia e accendia successivamente excellentes charutos, que punha de parte uns atrás dos outros, declarando-os todos detestaveis.

Ouvio soar a sineta da quinta, e, quasi em seguida, resoava sobre a arca das ruas do jardim o galope de um cavallo.

Ao mesmo tempo entrava um creado no gabinete de trabalho e perguntava:

— O senhor recebe visitas?

— Não! — respondeu Jorge immediatamente, não recebo pessoa alguma!... Não estou em casa para ninguém... Não estou em casa para ninguém... ouviste?

— Perfeitamente.

O creado sahiu. Jorge accendeu e deitou fóra o seu ultimo charuto, murmurando:

— E' incrível, — palavra d'honra!... — sou assaltado por infortunos desde vela manhã até

á noite!... Que me quer toda esta gente? — Se porventura eu a procurasse...

E continuou, sem transição:

— Meu Deus! que pessimos charutos! Vale bem a pena de os mandar vir directamente da Havana e de os pagar a cincoenta francos o cento! Decididamente o mundo só é povoado por ladrões!

Acabava Jorge de proferir estas pouco consoladoras palavras quando o creado tornou a apparecer.

— Que temos ainda?... perguntou-lhe bruscamente o mancebo.

— Senhor, é por causa da pessoa que lho deseja fallar...

— Não te disse já que não a recebia? Que diabo! parece-me que isto é claro!

— E' que...

O creado deteve-se, todo perturbado, tanto o olhar de Jorge parecia encolerizado.

— Vamos, acaba... exclamou o provençal; que tens a dizer?

— E' que o Sr. Gontran de Presles insiste muito para o ver... e então...

Jorge não o deixou continuar. Ergueu-se no divan em que se achava estendido e repetiu com indizível expressão de alegria:

— Gontran de Presles! — é,

o Sr. Gontran de Presles que está ahí?

— Sim, senhor.

— E não m'o dizias, toleirão?

— E... é que o senhor não me deu tempo...

— Que venha... que entre... — para elle estou sempre visível... Vai, vai depressa!... Mas despacha-te, animal!... ou, antes, eu mesmo vou...

E Jorge, afastando o creado, todo surpreso por ver a mudança que se operára em seu amo, atravessou rapidamente dous ou tres quartos e appareceu no alto da escada do pateo, de frente da qual se achava Gontran montado num cavallo inglez.

— E' o senhor! meu caro Gontran!... exclamou Jorge. — O senhor por cá e eu semo saber!... Seja muito bem vindo!

— Ah! com a fortuna meu amigo Jorge, respondeu Gontran, fazendo o gesto de torcer o bigode ausente, (gesto que lhe era habitual) eu bem sabia que ficaria contente de me ver e que a ordem que tinha dado não podia dizer-me respeito!... Os seus criados sustentavam que o senhor não se achava visível, e causou-me bastante a decidil-os a irem annunciar-me... Efectivamente incommodo-o?

(Continua)

PIANOS!

CASA DO GUIMARÃES

FUNDADA EM 1876

249 RUA DO RIACHUELO 249

Unica casa que vende com garantia, por preços modicos, sem competencia, pela razão do dono não ter socios nem grandes despesas no estabelecimento e ter o bom systema de vender barato para vender muito.

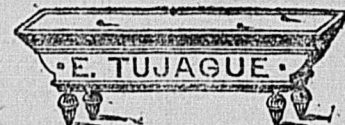
Tem sempre grande sortimento de pianos, novos e usados, de Pleyel, Herz, Gaveau, Elché, Jeampert, Erard, Bord, Bechstein, Bluthner, Ronisch, Perzina, Thuringes, Otto, Franck Kriebel, Excelsior e outros auctores francezes e allemães.

Brevemente chegarão bons pianos novos, dos bons auctores acima especificados, com certificados das fabricas. Neste grande estabelecimento as vendas são garantidas por documento estampilhado, tendo o freguez o direito de receber a importância que der pelo piano ou outro de igual valor em troca no caso de encontrar algum defeito; sendo, pois, justa a reclamação, será logo attendida sem prejuizo algum do freguez.

Tambem compra-se, troca-se, aluga-se, concerta-se e afina-se; na elegante casa de confiança do OLIVEIRA GUIMARÃES, fundada ha 21 annos, na

249 RUA DO RIACHUELO 249

EDUARDO TUJAGUE



FABRICANTE DE BILHARES

Encarrega-se de concertar qualquer bilhar velho e pôr em estado novo; na mesma casa encontra-se tudo o que pertence a esta arte, por preços razoaveis, e trocam-se bilhares

DEPOSITOS DE DIFFERENTES PLACAGES ESTRANGEIRAS

6 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 6
RIO DE JANEIRO

REVISTA BRASILEIRA

3º ANNO DE EXISTENCIA

UNICA NO SEU GENERO NO BRASIL

Collaborada pelos mais distinctos e afamados escriptores, publica artigos de sciencias, letras, artes, economia politica, viagens, philosophia, historia, romances, contos e poesias, tornando-se uma leitura indispensavel a todos.

CAPITAL E ESTADOS.—Anno 30\$000; semestre 16\$000.

EXTERIOR.—Anno 35\$000; semestre 20\$000.

Numero avulso 2\$000. Assigna-se no escriptorio da REVISTA

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 31

e nas principaes livrarias da Capital e dos Estados. Manda-se um numero specimen a quem pedir.

A REVISTA distribue excellentes premios aos seus assignantes.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza Fernandes, Pinto & C.

REGENCIA DO MESTRE SIMÕES JUNIOR

HOJE — Segunda-feira, 31 de maio — HOJE

FESTIVAL DO ACTOR FRANÇA

Representação da grande e espectacular peça de costumes nacionaes, em 3 actos e 12 quadros, de Arthur Azevedo

A Capital Federal

Musica, luz electrica, flores, etc.

Amanhã não ha espectáculo para ter logar o ensaio geral da revista

PÃO PÃO, QUEIJO QUEIJO

Quarta-feira — 1ª representação da revista Pão Pão, Queijo Queijo.

THEATRO APOLLO

SOCIEDADE EMPREZARIA

Grande companhia de opereta e comedia de que fazem parte os primeiros artistas: Amélia Lopiceolo, Mattos e Peixoto e o 1º tenor Eugenio, direcção scenica de ADOLPHO DE FARIA.

HOJE HOJE

37ª representação da esplendida e deliciosa magica em 3 actos e 17 quadros, do popular escriptor Eduardo Garrido, musica do inspirado compositor brasileiro Adolphe Milanez

O BICO DO PAPAGAIO

MISE-EN-SCENE DE A. de Faria

As encomendas são respeitadas até ao meio-dia.